

Apenas um minuto e vinte e seis segundos

Por: José Vieira da Silva

vieirasilva875@gmail.com

Deus exige pouco de nós. Quando somos fiéis na execução desse pouco, Ele nos abençoa grandemente. É bem verdade que existem algumas características que precisamos ter, como sermos bons e fiéis. Confira isso na leitura da palavra!

E o seu senhor lhe disse: Bem está, servo bom e fiel. Sobre o pouco foste fiel, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu Senhor. (Mt 25-21)

Muitos compreendem erroneamente o fato do trabalhar nesse pouco como sacrifício, obrigação, meta financeira e material. Pela Nova Aliança, Deus não está mais comprometido com sacrifícios. Sua atenção, prazer, disponibilidade de bênçãos materiais e, principalmente, espirituais, pois são essas que dão suporte ao status de fiel, de servo, convergem quase que exclusivamente para quem carrega esse título no coração.

O versículo a seguir é parte do Velho Testamento. Entretanto, traz uma declaração totalmente nova e moderna para o seu contexto, para a época em que foi proclamado. Se para aquela época essa declaração serviu para os propósitos de Deus, imaginem hoje? A Palavra nunca envelhece!

Porém Samuel disse: Tem porventura o Senhor tanto prazer em holocaustos e sacrifícios, como em que se obedeça à palavra do Senhor? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar; e o atender melhor é do que a gordura de carneiros. (1 Sm 15-22)

A questão do ato da obediência é uma clara evidência de que o ser humano compreendeu os desígnios e os projetos de Deus. Significa que ele aceitou o convite de Jesus e que decidiu por uma mudança radical: trocou o sistema maligno e opressor – o pesado fardo proporcionado pelo mundo - por algo maravilhoso expresso, por exemplo, em Mateus 11 – 28, 29 e 30.

28 Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei.

29 Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas.

30 Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve.

Que Jesus corajoso! Só um ungido de Deus poderia executar tal ordem e cumpri-la. Lhe foi concedido todo o poder. O que passa despercebido, ignorado pela maioria, é a extrema

importância desse convite. Despercebido por puro desprezo, já que a Palavra é acessível quase completamente a todos, pelo menos em nosso território nacional.

Há inúmeras evidências para identificarmos um servo fiel e obediente, muitas das quais saltam aos olhos, e essas são as preferidas dos seres humanos, como se apenas aquilo que é visível e palpável é o mais importante: a aparência. Procure não se enganar com ela. Mas essa forma de ver, típica do homem, não vai mudar, pois ele insiste nessa prática de ver e analisar as coisas. Mas o Senhor sempre vê com os olhos da eternidade.

Porém o Senhor disse a Samuel: Não atentes para a sua aparência, nem para a grandeza da sua estatura, porque o tenho rejeitado; porque o Senhor não vê como vê o homem, pois o homem vê o que está diante dos olhos, porém o Senhor olha para o coração. (1 Sm 16-7)

Uma das evidências é o desejo profundo de buscar e louvar a Deus em seus átrios, em sua casa, de estar participando da obra, como construção espiritual sua e/ou alheia. Deus valoriza muito isso, enquanto ato genuinamente espiritual. É desnecessário dizer, mas Ele é o ú-ni-co que consegue transpor as barreiras da aparência em sua integralidade e esquadrihar com precisão o coração do homem. Só Ele é capaz de enxergar o fiel. Ele outorgou isso a seu Filho. Ele é a própria Palavra.

E estava vestido de veste tingida em sangue; e o nome pelo qual se chama é A Palavra de Deus. (Ap 19-13)

¹² *Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes, e penetra até à divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração.*

¹³ *E não há criatura alguma encoberta diante dele; antes todas as coisas estão nuas e patentes aos olhos daquele com quem temos de tratar. (Hb 4-12,13)*

Deus valoriza aqueles que se preocupam em subir à sua casa, como uma troca por estar muitas vezes em outro lugar que não em seus átrios. Ele valoriza isso tão profundamente que chega a relacionar *o estar* ou *não estar* na sua casa, assim como *um* está para *mil*. Como assim?

Compreendo que não é conveniente matematizar tal questão bíblica; por outro lado, ela mesma me concede tal liberdade, pois, curiosamente, o Salmista expressa em números essa comparação: o fato de subirmos ou não à casa do Senhor. Enfim, transformando essa declaração em uma porcentagem e tomando como referência 1.000 dias, teríamos apenas 0,1%(1/1000) de responsabilidade, por assim dizer. Sabendo que um dia tem 1.440 minutos (24h x 60 = 1440), 0,1% desse valor dá exatamente 1,44 minutos, ou seja, 1 minuto e 26 segundos, aproximadamente. Como Ele disse, o meu fardo é leve. É como se Ele perguntasse: tens aí 0,1% do teu dia para me adorar?

Como eu disse, nos dá tanto; pede tão pouco.

Vale lembrar que estar em seus átrios não é meramente um ato físico, de estar sentado em um banco de igreja, pois muitos estão na igreja muitas das vezes apenas fisicamente. Eu entendo que estar nos átrios diz respeito também a um ato espiritual de comunhão com o Pai. Isso independe do local onde estivermos.

Pois é, por aí dá para perceber que Deus se agrada com pequenos atos fiéis e sinceros, revelando também que o mundo não oferece nenhum valor espiritual, multiplicado por mil vezes.

Nosso maravilhoso Deus nos dá tanto, exige tão pouco. Entre outras coisas, foi isso que o salmista quis nos ensinar quando declarou:

*Melhor é **um dia** nos teus átrios do que **mil** noutra lugar; prefiro ficar à porta da casa do meu Deus a habitar nas tendas dos ímpios. (Sl 84-10)*